



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	Código: 110
2. Modalidade(s): Bacharelado () Profissional () Licenciatura (X) Tecnólogo ()	
3. Currículo(Ano/Semestre): 2015.1	
4. Turnos: Diurno () Vespertino () Noturno (x)	
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL	
6. Departamento: LETRAS VERNÁCULAS	
7. Código PROGRAD: RM0430	
8. Nome da Disciplina: ESTÁGIO EM ENSINO DE LEITURA	
9. Pré-Requisito(s): RM0006 - Didática I, RM0002 - Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem na Adolescência.	
10. Carga Horária/Número de créditos: 64/04	
11. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: 48 – Carga horária Presencial: 16	
12. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória (X) Optativa ()	
13. Regime da Disciplina: Anual () Semestral (X)	
14. Semestre: 8º	
15. Justificativa: A aula de leitura deve ser planejada para assegurar aos leitores a ampliação de competências necessárias a fim de que eles interajam com o autor do texto e com os demais leitores, de maneira significativa. Para isso, é preciso que o professor recorra a estratégias didático-pedagógicas e lingüísticas, fazendo valer as particularidades das seqüências didáticas nas fases de pré-leitura, leitura e pós-leitura. A disciplina Estágio do Ensino de Leitura vai proporcionar ao futuro professor de língua materna vivências em sala de aula que poderão contribuir para uma reflexão-ação sobre a problemática da formação de leitores.	
16. Ementa: Estudo dos processos e mecanismos sócio-cognitivos, interacionais e lingüísticos, para a formação do leitor e para o desenvolvimento da prática pedagógica da leitura, envolvendo a observação de aulas na escola.	
17. Descrição do Conteúdo: 1. Concepções e processo de leitura 2. Objetivos do ensino da leitura 3. Desenvolvimento de estratégias de leitura para: predição – diferentes procedimentos; exploração de vocabulário; reconhecimento de sentidos não literais. 4. Exploração de estrutura textual: Identificação de estrutura formulaica e/ou de traços específicos de alguns gêneros; Identificação de peculiaridades macroestruturais: Causa/efeito; problema/solução; fato/opinião; comparação / contraste; seqüência espacial, seqüência temporal idéia principal/ tópico e o que se diz do tópico, diferentes procedimentos na construção da tese/ argumentos Identificação de peculiaridades microestruturais: Seqüência espacial, seqüência temporal; seqüência lógica/ seqüência ideológica;	

5. Procedimentos de avaliação de leitura: Fundamentos básicos, teste cloze e suas variações, técnica de protocolo verbal e outras técnicas.

18. Bibliografia Básica

BAKHTIN, M. Estética da Criação verbal. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
-----Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo, Hucitec, 1997.
BRANDÃO, Helena N. **Gêneros do discurso na escola**. SP: Cortez, 2000.
BRAGGIO Silvia Lúcia Bigonjal. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
FÁVERO, L.L., ANDRADE, M.L.C.V.O., AQUINO, Z.O.. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna**. São Paulo: Cortez, 2000.
FIORIN, J. L. e PLATÃO SAVIOLLI, F. **Para entender o texto**. São Paulo: Ática, 19901
GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação : o que é preciso saber para o bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
KLEIMAN, A . **Oficina de leitura: teoria & prática**. Campinas/SP: Pontes, 1993.
LEURQUIN, Eulália V.L.F.. **Contrato de comunicação e concepções de leitura na prática pedagógica de língua portuguesa**. Natal, 2001.232p. Tese (Doutorado em Educação), Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
MARCUSCHI, L.A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.
RUMELHART, E. David **Theoretical models and Processes of reading**, IRA - Ruddell. R.B. Ruddell. M.D. Singer. H. editors, 1994.
SMITH, Franck. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolingüística da leitura e do aprender a ler**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

(*) Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <http://www.solar.virtual.ufc.br/>

19. Bibliografia Complementar:

ADAM, Jean-Michel. Les textes: types et prototypes: récit, escription, argumentation, explication, et dialogue. Paris, Nathan, 1992.
AEBLI, Hans. Prática de Ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. São Paulo, EDUSP, 1982.
AMARILHA, Marly. (Org.) Formação do professor leitor: a bagagem da vida. Natal, EDUFRN, 1998. (Coleção EPEN, 15).
-----Educação e Leitura. Natal, EDUFRN, 2000.
ANTUNES, Irlandé Costa Antunes. Aspectos da coesão do texto: uma análise em editoriais jornalísticos. Recife, Editora Universitária UFPE, 1996.
BAJARD, Elie. Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito. São Paulo, Cortez, 1994.
BAUTIER, Elisabeth. Pratiques langagières, pratiques sociales: de la sociolinguistique à la sociologie du langage Paris, L' harmattan, 1995.
BRAGGIO Silvia Lúcia Bigonjal. Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
BRASIL. Atos do poder Legislativo, Lei n. 9.394. São Paulo, Editora do Brasil, 1996. pag. 16-21 (Fixa Diretrizes e Bases para a Educação de 1º e 2º graus, substituindo a Lei 5.692/71).
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais, (Introdução), 1997.
BRONCKART, Jean Paul. Atividade de Linguagem textos e discursos: por um interacionismo sócio discursivo. São Paulo, EDUC, 1999.
CARREL, Patrícia. Le français dans le monde. Paris, 1990.
CAVALCANTI, Marilda do Couto. Interação texto-leitor: aspecto da interpretação pragmática. Campinas, EDUNICAMP, 1988.
CHARAUDEAU, Patrick. Langage et discours. Paris, Hachette, 1983.
CHAUVEAU, Gérard et ali. Acquisition de la lecture-écriture et métacognition., Paris, l' Harmattan, 1993. (Collection Cresas n. 10).
CHIAPPINI, Lígia. Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos. São Paulo, Cortez, 1998.
----- Gêneros do discurso na escola. São Paulo, Cortez, 1997.
CHISS, Jean-Louis. Contextes et tâches de la didactique du français. Paris, 1995. .
CICUREL, Francine. Lecture interatives en langue étrangère. Paris, Hachette, 1991.
COLL, César e DEREK, Edwards. Ensino, aprendizagem e discurso em sala de aula: aproximações ao estudo do discurso educacional. Porto Alegre, Artemed, 1998.
CORACINI, Maria José et alii. O Jogo Discursivo na Aula de Leitura. Campinas, Pontes, 1995.
CRINON et LEGROS. Théories de l'apprentissage et enseignement de la lecture. Paris,1995. (Collection Le Français

aujourd'hui).

DABENE, Louise et alii. Variations et rituels en classe de langue: Les situations plurilingues. Paris, Hatier, 1990.

DABÈNE, Louise. Repères sociolinguistiques pour l'enseignement des langues. Paris, Hachette, 1994.

DABENE, LOUISE e al. Variations et rituel en classe de langue, Paris, Hatier, 1990.

DENHIÈRE, Guy et DAUDET, Serge. Lecture, Compréhension de texte et science cognitive. Paris, Presses Universitaires de France, 1992.

DENHIÈRE, Guy. Il était une fois... Compréhension et souvenir de récits. Lille, Presse Universitaire de Lille, 1984.

DIJK, Van Teun. A Cognição, discurso e interação. São Paulo, Contexto, 1992.

-----Il était une fois... Compréhension et souvenir de récit de Guy Denhière. Lille, Presse Universitaire de Lille, 1984.

EHRlich, M. Memoire et compréhension du langage. Lille, Presses Universitaires de Lille, 1994.

FAYOL, Michel et alii. Psychologie cognitive de la lecture. Paris, Presses Universitaires de France, 1992.

FAVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística textual. São Paulo, Cortez, 1998.

FOUCAMBERT, Jean. A Leitura em questão. Porto Alegre, Artes médicas, 1994.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo, Cortez, 1983.

FREITAS, Antônio Francisco de. O diálogo em sala de aula: análise do discurso. Curitiba, HD Livros Editora, 1999.

GARCEZ, Ana Maria Bonato. A circulação do paradidático no cotidiano escolar. Cortez, São Paulo, 1997.

GERALDI, Wanderly João. O texto na sala de aula. Cascavel, Assoeste, 1984

GIASSON, J. La compréhension en lecture. Quebec, Gaëton morin éditeur, 1990.

GSCHWIND-HOLTZER, G. Analyses sociolinguistique de la communication et didactique. Paris, Hatier/Credif, 1981.

Hymes, Dell. La compétence de communicatio, Paris, Hatier, 1983

JOLIBERT, Josette et al. Former des enfants lecteurs. Paris, Hachette, 1994.

KATO, Mary Aizawa. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística. São Paulo, Ática, 1987.

-----O aprendizado da leitura. São Paulo, Martins Fontes, 1995.

KAUFMAN, Ana Maria e RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre, Artes médicas, 1995.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. Les Interactions verbales. Paris, 1995 (a).

----- Les Interactions verbales. Paris, 1992 (b).

----- Les Interactions verbales Armand Colin. Paris, 1995 (c).

KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura. Campinas, Pontes, 1992.

-----Oficina de leitura: Teoria e prática. Campinas, Pontes, 1993.

-----Leitura: Ensino e pesquisa. Campinas, Pontes, 1989.

-----Leitura e interdisciplinaridade. Campinas, Mercado das letras, 1999.

LANE, Philippe. La périphérie du texte. Paris, Nathan, 1993.

LEFFA, Wilson J. A Leitura da outra língua. Campinas, 1989.

LEFFA, Wilson J. Aspectos da leitura: uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre, Sagra D. C Luzzatto, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, Cortez, 1994.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Exercícios de compreensão ou cópia nos manuais de ensino de língua? Brasília, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. O livro didático de língua portuguesa em questão: o caso da compreensão de texto. Goiânia, UFGO, 1996.

-----Leitura; perspectivas interdisciplinares. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. São Paulo, Ática, 1999.

MARINHO, Marilde e SILVA da Ceres Salete Ribas. Leituras do professor, São Paulo. Mercados de letras, 1998.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo, Editora Brasiliense, 1991.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino).

MOIRAND, Sophie. Une grammaire des textes et des dialogues. Paris, Hachette, 1990.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de linguística aplicada- a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas, Mercado Aberto, 1996.

MORAIS, José. Les processus d'acquisition de la lecture. Paris, Hachette, 1995.

NICOLA, José de. Língua, literatura e redação. São Paulo, Scipione, 1998.

ORLANDI. E. Puccineli. Discurso e leitura, São Paulo, Cortes, 1993.

-----Leitura e leitores, São Paulo, Pontes, 1998.

ORLANDI . E. Puccineli. Língua e cidadania. São Paulo, Pontes, 1996b.

-----A linguagem e seu funcionamento. São Paulo, Pontes, 1996a. PAUW, Ana Maria Sola Villazón y Clotilde de. Las matrices de aprendizaje: um texto desde donde construir nuevas prácticas docentes. 1997.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. São Paulo, Artmed, 1999.

PINTO, Edith Pimentel. A língua escrita no Brasil. São Paulo, Ática, 1986.

ROSENBLATT, L.M. The reader, the text, the poem: transactionel theory of literacy work Carbonale, university Presse, 1981.

ROULET, Eddy. Langue maternelle et langues secondes: vers une pédagogie intégrée. Paris, Crédif – Hatier, 1984.

RUMELHART, E. David Theoretical models and Processes of reading, IRA - Ruddell. R.B. Ruddell. M.D. Singer. H. editors, 1994.

SILVA, Ana Cláudia da. A leitura do texto didático e didatizado. São Paulo, Cortez, 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. São Paulo, Cortez, 1987.

-----Leitura na escola e na biblioteca. São Paulo, Papyrus, 1986.

-----Leitura e realidade brasileira, Porto alegre, Mercado Aberto, 1997

SOARES Magda. Linguagem e escola: uma perspectiva social. São Paulo. Àtica. 1995.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de compresion de la lectura. 1996.

SMITH, Franck. Compreendendo a leitura: uma análise psicolingüística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre, Artes Médicas, 1989.

SHEILS, J. La communication dans la classe de langue. Strasbourg, Ed.Conseil de l'Europe, 1993.

SMITH, Franck. Leitura significativa. Porto Alegre, Artmed, 1999.

TEBEROSKY, Ana e CARDOSO Beatriz. Reflexão sobre o ensino da leitura e da escrita. São Paulo, Trajetória cultural, 1990.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos e Alii. Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.

-----Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo, Cortez, 1998.

URQUINHART, Yolanda Doris y Robin. Resolución de problemas de procesamiento de La información durante la lectura. 1997.

VALENCIA, Fabio Jurado e ZAMUDIO, Bustamante. Loes procesos de la lectura: hacia la producion interactiva de lós sentidos. Santafé de Bogotá, Cooperativa editorial Magistério, 1995.

VIGOTSKY, L.S. A formação da mente. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

-----Pensamento e linguagem, São Paulo, Martins Fontes, 1998

VION, Robert . La communication verbale, Paris, Hachette, 1992.

ZOZZOLI, Rita Maria Diniz. Ato de leitura.

20. Avaliação da Aprendizagem:

Frequência às aulas (75%)
 Atividades de portfólio e fórum: 40 % da nota.
 Avaliação presencial: 60% da nota

21. Observações:

Maria Sefrenant Filles de Oliveira

**Secretaria dos Cursos de Graduação a Distância
 UAB/UFC VIRTUAL/UFC**